



A BIOÉTICA COMO TEMA TRANSVERSAL NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UM CURRÍCULO INTEGRADO- ANÁLISE DOCUMENTAL

*Alana Fernandes Nascimento Santos*¹, *Juliana Helena Montezeli*², *Mara Lúcia Garanhani*³, *Andréia Bendine Gastaldi*⁴,

RESUMO: Desde o ano 2000 a Universidade Estadual de Londrina faz uso do currículo integrado no curso de graduação em enfermagem, sendo que este apresenta 12 temas que são transversais e devem ser desenvolvidos durante todos os módulos formativos do futuro enfermeiro, entre estes, encontra-se a Bioética. A discussão ética tem caráter dinâmico, haja vista que os valores são mutáveis e acompanham a evolução histórica e se encontram inseridos no contexto sociocultural, político e econômico, sendo que em suas relações diárias o homem se confronta com a necessidade (intrínseca) de pautar seu comportamento em normas socialmente estabelecidas e entendidas como obrigatórias. Considerando a dinamicidade no processo formativo do enfermeiro, surgiu a necessidade da realização de uma investigação, cujo fio condutor foi centrado no seguinte objetivo: descrever a inserção da bioética nos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos de formação do enfermeiro no currículo integrado da Universidade Estadual de Londrina. Foi realizada uma pesquisa documental qualitativa, descritiva e exploratória. As informações necessárias para o alcance do objetivo proposto foram adquiridas nos dos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos do currículo integrado da graduação em enfermagem da referida instituição de ensino superior. Para identificar as informações sobre a transversalidade da bioética, foi elaborada uma planilha na qual foram anotados o número do módulo conforme a matriz curricular, o nome do módulo, se a bioética estava implícita ou explícita no mesmo, a seção do caderno em que estava demonstrada (árvore temática, ementa, desempenhos, outros) e a descrição do trecho que mencionava sobre o tema. Como resultados, este processo permitiu identificar os módulos em que havia maior necessidade de ajustes para que este tema transversal pudesse ser abordado de maneira mais clara, destacando que em apenas um deles a bioética não era mencionada em nenhuma das seções compositoras do caderno de planejamento. Conclui-se que a transversalidade da bioética é contemplada no currículo do curso cujo estudo foi realizado, contudo, há necessidade de aparar as arestas para que a redação seja mais explícita e possa, assim, atender aos ditames que regem as características de um currículo integrado.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Bioética; Currículo; Curso de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A discussão ética tem caráter dinâmico, sendo que em suas relações diárias o homem se confronta com a necessidade de pautar seu comportamento em normas socialmente estabelecidas. Filosoficamente, ética é um “conjunto de princípios morais que regem os direitos e deveres de cada um de nós e que são estabelecidos e aceitos numa época por determinada comunidade humana”. Na interface das práticas de saúde, surge nos Estados Unidos na década de 1970 a bioética, sendo definida como o estudo transdisciplinar entre ciências biológicas, ciência da saúde, filosofia e direito, que acaba por disciplinar as práticas assistenciais no campo da saúde, estabelecendo quatro princípios - autonomia, beneficência, não maleficência e justiça – os quais primam pelo respeito ao indivíduo, entendendo que a ética nas atividades em saúde não deve ser pontual, e sim, uma postura adotada pelos profissionais que devem assumir a responsabilidade social e respeitar o direito à cidadania.

A bioética é mola propulsora ao cuidado humanizado e baseado, nota-se que tal temática deve ser desenvolvida no enfermeiro desde a sua trajetória acadêmica e, na sua atuação profissional (BRASIL, 2007). Dito isto, enfatiza-se que na Universidade Estadual de Londrina (UEL), desde o ano 2000, o curso de graduação em Enfermagem é construído aos moldes do Currículo Integrado (GARANHANI; VALLE, 2010).

¹ Acadêmica do quarto ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), membro do Grupo de Formação na Área da Saúde (GFAS). E-mail: alana.223@hotmail.com

² Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), membro do Grupo de Formação na Área da Saúde (GFAS). E-mail: jhmontezeli@hotmail.com

³ Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), orientadora no Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva da UEL, líder do Grupo de Formação na Área da Saúde (GFAS). E-mail: maragara@hotmail.com

⁴ Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), doutoranda no Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva da UEL, membro do Grupo de Formação na Área da Saúde (GFAS). E-mail: gastaldi@sercomtel.com.br



No referido curso, o projeto pedagógico apresenta temas transversais em relação ao processo de ensino e aprendizagem, entre eles, encontra-se a bioética. Estas temáticas são dinamizadoras das atividades acadêmicas, com abordagens adequadas aos conteúdos específicos dos diferentes módulos. O professor é o mediador para que estes conteúdos a cada módulo sejam intencionalmente imbuídos nas atividades e, desta maneira, carrega a responsabilidade sobre como tal tema será experienciada pelo aluno. Diante das colocações até aqui exaradas e considerando a dinamicidade no processo formativo do enfermeiro, surgiu a necessidade da realização de uma investigação, cujo objetivo foi: descrever a inserção da bioética nos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos de formação do enfermeiro em um currículo integrado da Universidade Estadual de Londrina (GUARIENTE et al., 2012).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, foi realizada uma pesquisa documental qualitativa, descritiva e exploratória, obedecendo as fases: a) determinação dos objetivos; b) elaboração do plano de trabalho; c) identificação das fontes; d) localização das fontes e obtenção do material; e) tratamento dos dados; f) confecção das fichas e redação do trabalho e g) construção lógica e redação do trabalho (GIL, 2002). As informações necessárias para o alcance do objetivo proposto foram adquiridas nos dos cadernos de planejamento e desenvolvimento dos módulos do currículo integrado da graduação em enfermagem da referida instituição de ensino superior. Para identificar as informações sobre a transversalidade da bioética, foi elaborada uma planilha na qual foram anotados o número do módulo conforme a matriz curricular, o nome do módulo, se a bioética estava implícita ou explícita no mesmo, a seção do caderno em que estava demonstrada (árvore temática, ementa, desempenhos, outros) e a descrição do trecho que mencionava sobre o tema. Os módulos foram codificados em letras maiúsculas para proporcionar uma análise imparcial.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O currículo integrado do curso de graduação em enfermagem da UEL é composto por um total de 18 módulos, sendo quatro no primeiro, cinco no segundo, cinco no terceiro e quatro no quarto ano. Cada caderno compõe-se das seguintes partes: Ementa, árvore temática, competência, desempenho, habilidade, propósito, área de conhecimento, conceito chave, introdução, orientação das atividades, atribuição do interno e seivas. Dispostos cada seção de acordo com a necessidade do módulo.

Em três módulos do primeiro ano, a bioética aparece descrita de maneira implícita em pelo menos uma das seções do caderno e, em dois cadernos, de maneira explícita. Destaca-se que nos cadernos B e D, mostram-se apenas descrições implícitas. Ainda que tais informações sejam importantes para orientar a construção do conhecimento no futuro do enfermeiro, faz mister pontuar que daria mais consistência se o tema transversal em questão estivesse descrito em seções como a ementa, competência, desempenhos e habilidades, denotando, assim, a necessidade de rever a redação destes cadernos de modo a contemplar mais amplamente a bioética durante seu desenvolvimento.

Já no segundo ano, a bioética está ausente na descrição do módulo codificado com a letra H, deixando a desejar no que concerne à transversalidade desta temática apregoada pelas bases que regem o currículo integrado. Ademais, nos módulos G e I, mostram-se apenas descrições explícitas e o tema está ausente em todas as ementas desta série.

No terceiro ano, a bioética está presente de forma implícita e explícita nas descrições dos módulos J, K, L e M, porém está ausente em todas as ementas desta série. No módulo J e L, está descrita nas competências gerais e, em todos os cadernos, (J, K, L, M e N) é vista nos desempenhos e habilidades. Percebe-se, então, que nessa série houve maior contemplação da bioética.

No quarto ano, todos os cadernos (O, P, Q, R e S) apresentam a temática em questão de forma explícita, continuando ausente em todas as ementas, mas, estando evidenciada nas competências de todos os módulos.

Destaca-se nos resultados que, durante os quatro anos da graduação, o tema transversal da bioética aparece mais implicitamente durante o curso. Verifica-se também a importância de pontuar que daria mais consistência se tal tema estivesse descrita em seções como a ementa, competência, desempenhos e habilidades (QUADRO 1) denotando, assim, a necessidade de rever a redação destes cadernos de modo a contemplar mais amplamente a bioética durante seu desenvolvimento.

SEÇÃO DO CADERNO	Nº DE APARIAÇÕES IMPLÍCITAS	Nº DE APARIAÇÕES EXPLÍCITAS	Nº TOTAL DE APARIAÇÕES
Ementa	0	2	2
Árvore temática	3	6	9



Competência	1	8	9
Desempenho	7	10	17
Habilidade	6	8	14
Propósito	1	0	1
Área de conhecimento	0	1	1
Conceito chave	0	1	1
Introdução	1	0	1
Orientação das atividades	1	1	2
Atribuição do interno	0	1	0
Seivas	0	2	2

QUADRO 1- Menções da Bioética nas diferentes seções dos cadernos dos módulos, UEL, 2015.

FONTE: Cadernos dos módulos do currículo integrado da graduação em Enfermagem UEL

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a transversalidade da bioética é contemplada nos documentos do currículo do curso cujo estudo foi realizado, contudo, há necessidade de aparar as arestas para que a redação seja mais explícita e possa, assim, atender aos ditames que regem as características de um currículo integrado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem- COFEN. **Resolução 311/2007** realizada em 30,31 de Janeiro de 2007. Aprova reformulação do código de ética dos profissionais de Enfermagem. Conselho Regional de Enfermagem, Rio de Janeiro, RJ, 8 fev. 2007. Disponível em: <http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>. Acesso em: 04 ago. 2014.

CARVALHO, V. Ética e valores na prática profissional em saúde: considerações filosóficas, pedagógicas e políticas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.45, n. esp., p.1797-1802, 2011.

GARANHANI, M. L; VALLE, E. M. **Educação em Enfermagem**: análise existencial em um currículo integrado sob o olhar de Heidegger. Londrina: Eduel, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

GUARIENTE, M. H. D. de M. et al. Seivas do currículo integrado de enfermagem. In: KIKUCHI, E. M.; GUARIENTE, M. H. D. de M. (Orgs.) **Currículo integrado**: a experiência da Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2012. p.93-128.